

**PROGRAMA DE CURSOS PRESENCIAIS PARA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA  
CURSO DE PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS - CPFOL e  
CURSO PRESENCIAL DE PORTUGUÊS - CPP**

O CPFOL foi o primeiro curso de português como Língua Adicional (LA) ofertado na UFABC, por meio da Divisão de Idiomas, a princípio alocada na Assessoria de Relações Internacionais (ARI), com apoio da então Pró-reitoria de Extensão (Proex), atual Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proec) da UFABC.

Iniciado em 2013, o curso teve suas primeiras versões com o conceito do português estudado como língua estrangeira (Português Língua Estrangeira - PLE 2012/2013), e em seguida como língua a ser estudada por estrangeiros (Língua Portuguesa para Estrangeiros - LPE 2014/2016). A partir do desenvolvimento do curso e da experiência pedagógica linguística dos profissionais envolvidos, desde 2017 entendemos que o português ofertado possa ser estudado por todos aqueles que tenham aprendido outra língua nativa, sejam eles brasileiros ou estrangeiros, como indígenas falantes de outras línguas brasileiras, os membros da comunidade surda falantes de Libras ou pessoas nascidas no Brasil em núcleos familiares estrangeiros (CPFOL).

Também os falantes de português como língua nativa ou falantes fluentes de português como LA podem buscar aprofundamento na língua em situações específicas de uso em registros de formalidade diversos. Por isso, acrescentamos ao programa o Curso de Português Presencial (CPP). Criado em 2017 com o nome Curso de Português para Propósitos Acadêmicos (CPPA), o atual CPP busca estruturar-se para a Educação Linguística de forma mais ampla, considerando as novas teorias de Letramentos.

O CPFOL e o CPP são cursos gratuitos e presenciais, destinados a atender a demandas internas e externas à universidade. Essas demandas são priorizadas para discentes de graduação e pós-graduação, servidores e membros da comunidade UFABC em geral, como trabalhadores de empresas terceirizadas, estagiários etc., a partir de nivelamentos linguísticos constituídos por aplicações de testes ou entrevistas para direcionar os candidatos às aulas mais adequadas de acordo com suas competências na LA.

O CPFOL e o CPP não se classificam exclusivamente como cursos de extensão, uma vez que priorizam a comunidade interna em suas ofertas, embora no caso específico do CPFOL, em razão de sua ampla demanda externa, muitas vezes seja possível caracterizar-se como atividade extensionista. Nesse sentido, é notável o papel do CPFOL desde 2018 no atendimento a grandes contingentes de migrantes e refugiados que precisam aprender o português<sup>1</sup> como LA e compartilham a sala de aula com alunos estrangeiros de outras origens linguísticas.

Na realidade, mesmo que ainda sem a consolidação da área de Letras, o CPFOL dialoga com todas as áreas da universidade, respeitando as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em relação à Interdisciplinaridade, à inclusão e à excelência.

O CPFOL e o CPP não se classificariam exclusivamente como curso de capacitação tampouco, uma vez que atendem a discentes de graduação, pós-graduação e extensão quando existe essa demanda. Ainda assim, e em especial no que se refere ao CPP, os cursos são

---

<sup>1</sup> Algumas Universidades Federais já têm um mais longo caminho andado no atendimento dessas demandas, como a Federal do Paraná, a de Roraima e a de São Paulo (Unifesp), apresentando experiências estimulantes, algumas das quais foram apresentadas no *Seminário de ensino da língua portuguesa para pessoas em situação de refúgio*, em São Paulo, no Centro de Pesquisa e Formação do SESC, nos dias 4 e 11 de maio de 2019, sobre o Português como Língua de Acolhimento. Disponível em: <<https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/seminario-ensino-da-lingua-portuguesa-para-pessoas-em-situacao-de-refugio>>. Acesso em: 27 maio 2019.

ofertados a vários servidores, em acordo com a política de capacitação da universidade, e considerando que, segundo o PPI:

A inclusão social do aluno somente ocorre de forma plena quando ele é formado com alto nível de qualidade e isso depende da excelência das instalações físicas, das práticas didáticas, dos professores, dos servidores técnico-administrativos e da dedicação dos alunos.<sup>2</sup>

Com servidores docentes e TAs de diversas áreas, em especial da área de Letras, participando de sua criação, o CPFOL e o CPP também estabeleceram e ainda mantêm diálogo constante com as áreas de Estudos Linguísticos e Literários e Letramentos, por meio dos servidores envolvidos em seu projeto.

Dessa forma, transcorrendo todas as áreas internas e até externas à universidade, e atendendo às mais variadas demandas por um ensino público, gratuito e de qualidade, o CPFOL e o CPP são desenvolvidos, projetados e executados na Divisão de Idiomas da UFABC, integrada ao Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas (Netel).

## **1. Justificativa**

A oferta do CPFOL e do CPP se justifica pela necessidade de projetos de Educação Linguística (EL) em LAs, em especial em português, não apenas para o mercado de trabalho, mas também para o desenvolvimento da identidade brasileira no processo de aquisição gradual de independência política, econômica e cultural por parte das antigas colônias do Sul. É importante destacar que a oferta do CPFOL é uma prioridade amplamente apoiada por toda a comunidade UFABC, uma vez que os cursos transformam a vida de centenas de alunos das mais diversas categorias da universidade, facilitam a capacitação de diversos servidores com uma política pública de qualificação e incentivo à EL, e ainda dialogam com a comunidade externa.

Da perspectiva institucional, a proposta está intimamente relacionada às responsabilidades do Netel. De acordo com a RESOLUÇÃO DO CONSUNI Nº 195, DE 04 DE ABRIL DE 2019, que dispõe sobre o núcleo e sua estrutura, o Netel, vinculado à Reitoria, tem como objetivo, entre outros, “estabelecer a política linguística da universidade, acompanhar a sua implementação e apoiar seu desenvolvimento, visando atender às demandas das diversas áreas por meio de ações relacionadas à EL, com manutenção da qualidade dos processos educacionais linguísticos, facilitados pelo desenvolvimento tecnológico”, bem como “oferecer cursos de línguas de forma gratuita e presencial”, cabendo ao Conselho Técnico Científico (CTC) “apoiar as políticas linguísticas para o desenvolvimento das ações relacionadas à oferta do curso de línguas”.

## **2. Objetivos gerais**

Prover aos alunos matriculados a EL crítica, de forma a facilitar sua participação ativa em sociedade por meio da língua, bem como sua autonomia e independência no processo educativo em sua própria formação.

## **3. Objetivos específicos**

---

<sup>2</sup> PPI UFABC. Disponível em: <[http://www.ufabc.edu.br/images/imagens\\_a\\_ufabc/projeto-pedagogico-institucional.pdf](http://www.ufabc.edu.br/images/imagens_a_ufabc/projeto-pedagogico-institucional.pdf)>.P. 30-31. Acesso em: 2 maio 2019.

Promover ações educacionais que desenvolvam a EL em português, compreendendo todas as habilidades implicadas no processo de letramento, sendo possível ainda o foco específico em algumas dessas habilidades por meio de módulos ofertados de forma transversal, sustentável em relação aos materiais, com utilização dos recursos tecnológicos que favoreçam o ambiente educacional mais adequado possível.

Além de preparar os alunos para lidar com situações reais de participação social em português, os cursos se propõem a facilitar a EL de forma consciente, desenvolvendo um conjunto de habilidades, capacidades, usos e funções sociais da língua, entendida não apenas como instrumento de comunicação, mas também como sistema simbólico, tecnologia e fazer humano.

#### **4. Público-Alvo e Ofertas**

Por razões pedagógicas e por conta da manutenção da excelência do curso, serão observados, para fins de seleção e matrícula, os candidatos presentes nos escalamentos linguísticos do banco de dados da Divisão de Idiomas, de forma que o acompanhamento dos módulos pelos alunos destinados ao nível específico esteja adequado às competências necessárias para a sala de aula ofertada. O banco de dados mencionado também nos serve constantemente como indicador de demanda, uma vez que a quantidade de pessoas niveladas em cada um dos subníveis (usando a referência do QCER) representa a demanda por qualificação e capacitação dentro e para além daquele recorte linguístico.

As ofertas deverão favorecer com frequência os níveis linguísticos iniciais (como exemplo, os Níveis A1 e A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, QCER<sup>3</sup>), bem como a continuação de subníveis cursados em quadrimestres ou períodos anteriores nos casos em que a quantidade de concluintes dos módulos seja suficiente para turmas completas. Esse favorecimento se justifica pela necessidade de maior acompanhamento pedagógico a alunos iniciantes e elementares, uma vez que a passagem pelos cursos objetiva promover maior independência e autonomia dos estudantes de línguas progressivamente.

Além da manutenção da excelência da oferta, o que exige a observância dos escalamentos linguísticos mencionados entre outras ações pedagógicas, o caráter de inclusão social, constantemente presente no Projeto Pedagógico Institucional da UFABC, deve ser priorizado no atendimento das ofertas do CPFOL e do CPP, considerando que: “Desde o princípio de sua existência, a UFABC elegeu como seus fundamentos a interdisciplinaridade, a inclusão social e a excelência”<sup>4</sup>.

Casos omissos em relação ao acompanhamento de níveis linguísticos e definições específicas sobre padrões de análise para referência (como o QCER ou outras padronizações) deverão ser analisados pela coordenação pedagógica do curso, respeitando as especificidades da EL.

#### **5. Coordenação CPFOL e CPP**

---

<sup>3</sup> Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Tradução: Maria Joana Pimentel do Rosário Nuno Verdial Soares. Porto (Portugal): Asa, 2001. (Coleção perspectivas actuais). Disponível em: <[http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro\\_Europeu\\_total.pdf](http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf)>. Acesso em: 02 maio 2019.

<sup>4</sup> PPI UFABC, 2017. Disponível em: <[http://www.ufabc.edu.br/images/imagens\\_a\\_ufabc/projeto-pedagogico-institucional.pdf](http://www.ufabc.edu.br/images/imagens_a_ufabc/projeto-pedagogico-institucional.pdf)>. P. 3. Acesso em: 29 abr. 2019.

A coordenação do curso deverá ser nomeada por portaria, considerando sempre a qualificação por formação acadêmica ou por experiência na área da EL em geral. São atribuições do(a) coordenador(a) nomeado(a):

- Avaliar as demandas e propor as ofertas de português conforme especificado nos itens 1 e 2 desta proposta, considerando a infraestrutura de apoio da Divisão, o orçamento disponível da Divisão nos casos de necessidades de eventuais pagamentos pela legislação de encargos<sup>5</sup> ou bolsas de monitoria; a alocação dos professores visitantes de português<sup>6</sup>, respeitando suas alocações em disciplinas de graduação quando houver, de forma a não sobrecarregar os docentes no mesmo quadrimestre; as possibilidades de ofertas pela utilização do cadastro de servidores instrutores<sup>7</sup>, selecionados por edital de processo seletivo da Divisão de Idiomas; a infraestrutura de monitores de acompanhamento e o banco de dados de nivelamentos linguísticos;
- Elaborar o cronograma de oferta de módulos do CPFOL e apresentá-lo ao CTC para apreciação;
- Orientar os professores visitantes de português e, nos casos eventuais, os servidores do cadastro reserva;
- Acompanhar as turmas, avaliando desistências, chamadas de listas de espera, faltas, desligamentos e aprovações/reprovações;
- Auxiliar a certificação dos alunos concluintes de cada módulo;
- Elaborar com a Divisão de Idiomas editais de processos seletivos para módulos do CPFOL e do CPP<sup>8</sup>;
- Solicitar à Divisão de Idiomas, se necessário, a atualização de materiais didáticos;

Para as ofertas futuras, o cronograma apresentado pela coordenação deverá conter: nomes dos módulos, públicos-alvo principais, número de vagas e nível linguístico correspondente.

Caso haja ausência de coordenador nomeado, a Divisão de Idiomas poderá executar as atividades temporariamente a fim de evitar a descontinuidade das ofertas.

<sup>5</sup> Legislação referente à Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6114.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6114.htm)>. Acesso em: 29 abr. 2019.

<sup>6</sup> As portarias de alocação dos visitantes contratados para os cursos de línguas os credenciam compulsoriamente nos BIs pela Pró-reitoria de Graduação (atualmente portarias Prograd nº 31, de 31/07/2018, e a portaria CECs número 66, de 29 de novembro de 2018, credencia os docentes visitantes nos cursos de línguas respectivos para os quais foram contratados.

<sup>7</sup> O último Edital de seleção para cadastro reserva de professores de inglês foi lançado em 2017 e teve sua validade prorrogada até 09 de junho de 2021. Todo o processo seletivo se encontra em:

<<http://ri.ufabc.edu.br/divisao-de-idiomas/editais/processo-seletivo-de-instrutores-de-ingles>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

<sup>8</sup> Segundo o manual de padronização de documentos da UFABC, o lançamento de editais é de competência do Reitor, Vice-Reitor, Dirigente de Unidades Acadêmica e Administrativa, Diretores de Centro, Assessoria e Secretaria, Chefe de Divisão e de Serviço ou servidores autorizados – por competência do cargo ou de ordem. Disponível em: <[http://proad.ufabc.edu.br/images/Arquivo\\_e\\_Protocolo/manual\\_de\\_padronizacao\\_de\\_documentos\\_da\\_UFABC.pdf](http://proad.ufabc.edu.br/images/Arquivo_e_Protocolo/manual_de_padronizacao_de_documentos_da_UFABC.pdf)>. Acesso em: 29 abr. 2019.

## 6. Espaço Físico e Número de vagas (por turma)

A Divisão de Idiomas dispõe de uma sala específica para a EL no campus Santo André, sendo esta a mais adequada para tal finalidade. Porém, devido à quantidade de turmas concomitantes, pode ser necessário solicitar a reserva de salas de aula na UFABC. Para a EL, sugere-se sempre o uso de salas pequenas, com equipamentos de som e vídeo para a aula presencial, mas poderá haver adequações na solicitação de sala de acordo com as necessidades pedagógicas do módulo.

A quantidade recomendada de alunos na EL geralmente se limita a um número entre 15 (quinze) e 25 (vinte e cinco) em sala de aula por conta das atividades comunicativas e do trabalho de avaliação continuada para o desenvolvimento de habilidades orais, escritas, multimodais. Porém, fica a critério da coordenação, considerando o tipo de módulo ofertado (geral ou específico, comum ou transversal), o nível linguístico exigido, o público-alvo e as demandas dos professores ou instrutores. Para melhor aproveitamento dos recursos, as turmas serão formadas por um mínimo de 10 alunos para cada módulo no período de matrícula.

## 7. Recursos financeiros para custeio da proposta

Os recursos financeiros, quando necessários, serão oriundos do orçamento da Divisão de Idiomas, destinado ao pagamento eventual de encargos de cursos e concursos, de acordo com a legislação específica mencionada acima, à oferta de bolsas de monitoria e à compra de materiais didáticos de Educação Linguística.

## 8. Instrumentos de classificação e critérios avaliativos

Para fins de reconhecimento em demais instituições pelo mundo, bem como de organização do processo educativo dos alunos, a seguinte tabela de módulos com referência no QCER deverá ser considerada para a certificação, planejamento e para o banco de dados do curso (a nomenclatura que adotaremos nos certificados está descrita na classificação dos módulos):

Nível geral QCER	Q C E R	Classificação dos módulos	Habilidades linguísticas referentes aos níveis
<b>Proficiente</b>	<b>C 2</b>	<b>Avançado Superior:</b> pode ser dividido de I a VII módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	É capaz de compreender praticamente tudo o que ouve ou lê, de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de modo coerente; é capaz de exprimir-se espontaneamente de modo fluente e com exatidão e de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

	<b>C1</b>	<b>Avançado:</b> pode ser dividido de I a VII módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos, de exprimir-se de forma fluente e espontânea sem precisar pesquisar muitas palavras; é capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, acadêmicos e profissionais; exprimir-se sobre temas complexos de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
<b>Independente</b>	<b>B2</b>	<b>Pós-intermediário:</b> pode ser dividido de I a II ou III módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de se comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
	<b>B1</b>	<b>Intermediário:</b> pode ser dividido de I a II ou III módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	É capaz de compreender as questões principais quando é usada linguagem clara e padronizada e os assuntos lhe são familiares; é capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo, de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal; pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.
<b>Elementar</b>	<b>A</b>	<b>Pré-intermediário:</b> pode ser	É capaz de compreender frases

<b>ntar</b>	<b>2</b>	dividido de I a II módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	isoladas e expressões frequentes relacionadas a áreas de prioridade imediata; é capaz de comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais; pode descrever de modo simples sua formação, o meio circundante e referir-se a assuntos relacionados a necessidades imediatas.
	<b>A1</b>	<b>Elementar:</b> pode ser dividido de I a II módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, enunciados muito simples para satisfazer necessidades concretas; pode apresentar-se e apresentar outros, fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem; pode comunicar-se de modo simples se o interlocutor falar lenta e distintamente.
	<b>Iniciante</b>	O módulo Iniciante pode ser dividido de I a III módulos, não tem especificação de referência no QCER., mas pode preceder os módulos elementares quando necessário.	É capaz de dizer e de perguntar o dia, a hora e a data, usar formas básicas de saudação, preencher formulários simples com dados pessoais: nome, morada, nacionalidade, estado civil.

## 9. Certificação

As certificações do CPFOL e do CPP serão entregues aos alunos por meio eletrônico para módulos com carga horária acima de 20 horas/aula. Oficinas e minicursos com carga horária abaixo de 20 horas só serão certificados a pedido da coordenação do CPFOL.